



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIANO - CAMPUS CAMPOS BELOS
BACHARELADO EM ZOOTECNIA**

THALISON MORAIS DE SOUZA

**MANEJO PREVENTIVO E SANITÁRIO DE FRANGOS DE CORTE:
EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS EM GRANJA EXPERIMENTAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)**

Campos Belos, GO

2025

Thalison Moraes de Souza

Manejo preventivo e sanitário de frangos de corte: experiências práticas em granja experimental da Universidade Federal de Goiás (UFG)

Trabalho de conclusão de curso apresentado aos membros avaliadores do curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Zootecnia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Tainara Tâmara Santiago Silva.

Coorientadora: Prof.^a Dra. Janaina Gomes Araújo Santos.

Campos Belos, GO

2025

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBi**

M828m Moraes de Souza, Thalison
 Manejo Preventivo e Sanitário de Frangos de Corte: Experiências
Práticas em Granja Experimental da Universidade Federal de
Goiás (UFG) / Thalison Moraes de Souza. Campos Belos 2026.

 29f. il.

 Orientadora: Prof^ª. Dra. Tainara Tâmara Satiago Silva.
 Coorientadora: Prof^ª. Dra. Janaina Gomes Araújo Santos.
 Monografia (Bacharel) - Instituto Federal Goiano, curso de
0620184 - Bacharelado em Zootecnia - Campos Belos (Campus
Campos Belos).
 1. Avicultura de corte. 2. Atividades técnicas desenvolvidas. 3.
Estágio obrigatório. 4. Manejo da granja. I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 6/2026 - CCBZ-CBE/GE-CB/CMPCBE/IFGOIANO

ANEXO V

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO BACHARELADO EM ZOOTECNIA

Em doze de dezembro de 2025, às 14 horas, reuniu-se os componentes da Banca Examinadora, Dra. Tainara Tâmara Santiago Silva, Dra. Janaina Gomes Araujo Santos, Dr. Weder Jansen Barbosa Rocha e Me. Francianne Costa Silva, sob presidência do primeiro, nas dependências do Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos, em sessão pública, para defesa do trabalho de conclusão de curso (TCC) Thalison Moraes de Souza Santos intitulado: **MANEJO PREVENTIVO E SANITÁRIO DE FRANGOS DE CORTE: EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS EM GRANJA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)** sob a orientação da professora Dra. Tainara Tâmara Santiago Silva e coorientação Dra. Janaina Gomes Araujo Santos do Curso Bacharelado em Zootecnia. Tendo em vista as normas que regulamentam o Trabalho de Curso e procedidas as recomendações, o estudante foi considerado aprovado com ressalvas, considerando-se integralmente cumprido este requisito quando o discente entregar a versão final corrigida, para fins de obtenção do título de Bacharel em Zootecnia. Nada mais havendo a tratar, eu, Tainara Tâmara Santiago Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por seus integrantes.

Campos Belos, 13 de Fevereiro de 2026.

Assinado eletronicamente via SUAP

Tainara Tâmara Santiago Silva
Orientadora

Assinado eletronicamente via SUAP

Janaina Gomes Araujo Santos
Coorientadora

Assinado eletronicamente via SUAP

Weder Jansen Barbosa Rocha
Membro da banca

Assinado eletronicamente via SUAP

Francianne Costa Silva
Membro da banca

Documento assinado eletronicamente por:

- Tainara Tâmara Santiago Silva, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - CCBZ-CBE, em 19/02/2026 21:24:22.
- Weder Jansen Barbosa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, em 20/02/2026 13:03:07.
- Francianne Costa Silva, PROF ENS BAS TEC TECNOLÓGICO-SUBSTITUTO, em 20/02/2026 15:39:39.
- Janaina Gomes Araujo Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, em 20/02/2026 16:30:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/02/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 790360
Código de Autenticação: 7697d6ed10





INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF Goiano
Sistema Integrado de Bibliotecas

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese | ☐ Artigo Científico |
| ☐ Dissertação | ☐ Capítulo de Livro |
| ☐ Monografia – Especialização | ☐ Livro |
| ☒ TCC - Graduação | ☐ Trabalho Apresentado em Evento |
| ☐ Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: Thalison Moraes de Souza

Matrícula: 2020106201840375

Título do Trabalho: Manejo Preventivo e Sanitário de Frangos de Corte: Experiências Práticas em Granja Experimental da Universidade Federal de Goiás (UFG)

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: ☒ Não ☐ Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 05/03/2026

O documento está sujeito a registro de patente? ☐ Sim ☒ Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? ☐ Sim ☒ Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente
gov.br THALISON MORAIS DE SOUZA
Data: 03/03/2026 16:05:17-0300
Verifique em <https://validar.ifg.gov.br>

Campos Belos, 03/03/2026
Local Data

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Documento assinado digitalmente

Ciente e de acordo:

gov.br TAINARA TAMARA SANTIAGO SILVA
Data: 12/03/2026 23:49:57-0300
Verifique em <https://validar.ifg.gov.br>

Assinatura do(a) orientador(a)

*“Consagre ao senhor, todos os teus
sonhos e tudo o que você for fazer você
será bem-sucedido em todos eles”.*

(Provérbios, 16:3)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente à Deus, a minha mãe, Marinalva, ao meu pai, Rones, a minha irmã, Thãmilla, ao meu companheiro, Victor, pessoas estas que sempre me apoiaram e que fazem parte da minha trajetória acadêmica e pessoal até aqui. Aos meus amigos, Júlia Maria, Klyver, Suzane, Mickaelly que deixaram a vida acadêmica mais leve e feliz e que, mesmo com choros e algumas desavenças não soltamos a mão uns dos outros. Aos professores, obrigado por todo o processo de ensino-aprendizagem ao longo dessa jornada, minha formação não só foi mérito meu, mas também de vocês, obrigado por tudo que nos foi lecionado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, ao nosso senhor Deus e à Nossa Senhora Aparecida pela vida, pela saúde, por todas as pessoas que sempre me deram apoio e coragem nessa caminhada até aqui. A fé e a coragem de lutar foi um dos mártires para adquirir conhecimento e alcançar o sucesso.

À minha mãe, Marinalva de Moraes Barbosa de Souza, que sempre me deu apoio, amor, segurança e educação, se eu sou a pessoa que sou hoje foi essa mulher que me fez assim. Ao meu pai, Rones José de Souza, homem honrado que nunca deixou faltar nada dentro de casa, mesmo passando algumas dificuldades, às vezes, sempre deu a melhor educação e ensinou a seguir o caminho certo da vida, nunca deixou faltar amor e amizade. À minha irmã, Thâmilla Moraes de Souza, que sempre esteve comigo, até nos momentos difíceis, minha eterna gratidão por tudo, minha melhor amiga, o mano sempre vai te amar e te proteger.

A minha família, aos que sempre acreditaram em mim, meus sinceros agradecimentos por todo incentivo, conselho e gargalhadas. E aos amigos que estiveram comigo e me aguentaram nesses cinco anos de muita luta: Júlia Maria, Klyver Riquelme, Suzane Monteiro, Mickaelly Benício, Stephanye Sales, Larissa Reis, entre outros. Obrigado por cada risada, ensinamento e apoio durante essa graduação, por todos os momentos de interação, cuidado, por todos os conselhos nos momentos difíceis, por cada ajuda nos estudos. Meus amigos, sem vocês a faculdade não seria a mesma.

Ao meu namorado, Victor Alves da Silva, obrigado por me aguentar nos dias de estresses durante a graduação, por me incentivar a estudar quando eu estava procrastinando, pelo carinho e cuidado que sempre tem comigo, com você minha vida faz mais sentido.

Agradeço ao Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos, e a todos os seus servidores docentes, técnicos e terceirizados, que, direta ou indiretamente, contribuíram para minha formação acadêmica e para a construção deste trabalho. A Escola-Fazenda EVZ da UFG, por toda a recepção e oportunidade de aprendizado, ao professor Dr. Marcos Café que me proporcionou a oportunidade de estagiar na área que almejo me especializar, agradeço ao Charles, Kellen, Zé, colaboradores da fazenda que fizeram de tudo para ensinar um pouco sobre a avicultura e proporcionar uma aprendizagem prática mais concreta. Agradeço, também, as alunas dos programas de mestrado e doutorado, Suzane e Ana, pela amizade que construímos e ensinamentos por elas passados, obrigado

por todo companheirismo, carona, apoio e gargalhadas deixando a tensão do estágio mais leve e alegre.

A minha orientadora, professora Dra. Tainara Tâmara Santiago Silva, expressei meu sincero carinho e gratidão por todo ensinamento e por confiar no meu potencial, por ter aceitado entrar nessa comigo, por me orientar mesmo fora de sua área de atuação, e por dispor do seu tempo para me auxiliar durante esse período fundamental para a concretização deste trabalho.

Agradeço à minha coorientadora, Janaína Gomes Araújo Santos, por ter aceitado e se disponibilizado na produção desse trabalho de conclusão de curso, meus sinceros agradecimentos.

Enfim, agradeço a minha pessoa. Pois sem minha dedicação, perseverança e força de vontade, em meio a tantas coisas que já vivenciei, felizes e triste no decorrer desses cinco anos, não estaria terminando um dos maiores sonhos da minha vida, que é o primeiro de muitos, obrigado a todos os envolvidos.

Este trabalho de conclusão de curso não se expressa só em palavras, mas sim na dedicação de um universitário que sonha alto e tem força de vontade para alcançar todos os seus objetivos, trabalho este que foi essencial na minha vida sendo um dos pilares essenciais de formação e um dos mais desafiadores da minha vida, agradeço a Deus por mais uma dádiva concluída, obrigado.

RESUMO

Este relatório apresenta e analisa as atividades, realizadas entre 23 de junho a 13 de agosto de 2025, na Universidade Federal de Goiás (UFG), localizada a 604 km de Campos Belos, Goiás. Sob a supervisão do Dr Marcos Barcellos Café e com a assistência do gerente Charles do Aviário Escola da EVZ. Objetivou-se com esse estágio realizar, as atividades do estágio, envolveram o manejo de frangos de corte, incluindo limpeza das instalações, aplicação de vermífugos, preparo da cama com palha de arroz, distribuição dos pintinhos, formulação de rações pré-inicial, inicial e de terminação, além do monitoramento diário de temperatura, avaliação de comedouros, retirada de aves mortas, pesagens semanais e inspeções sanitárias. Essas práticas permitiram o desenvolvimento de habilidades técnicas e de gestão relacionadas à produção avícola, bem como a compreensão dos desafios operacionais de uma granja, envolvendo manutenção de equipamentos e adoção de estratégias para otimizar o manejo. O estágio proporcionou a integração entre teoria e prática, contribuindo significativamente para a formação profissional e para o aprimoramento das competências zootécnicas.

Palavras-chave: Avicultura de corte. Atividades técnicas desenvolvidas. Estágio obrigatório. Manejo da granja.

ABSTRACT

This report presents and analyzes the activities carried out between June 23 and August 13, 2025, at the Federal University of Goiás (UFG), located 604 km from Campos Belos, Goiás. Under the supervision of Dr. Marcos Barcellos Café and with the assistance of the manager Charles of the EVZ School Poultry Farm, the internship aimed to carry out the activities involving the management of broiler chickens, including cleaning the facilities, applying dewormers, preparing the bedding with rice straw, distributing the chicks, formulating pre-starter, starter and finisher rations, as well as daily temperature monitoring, evaluation of feeders, removal of dead birds, weekly weighings and sanitary inspections. These practices allowed the development of technical and management skills related to poultry production, as well as an understanding of the operational challenges of a farm, involving equipment maintenance and the adoption of strategies to optimize management. The internship provided an integration between theory and practice, contributing significantly to professional training and the improvement of animal husbandry skills.

Keywords: Broiler poultry farming, Farm management, Mandatory internship, Technical activities developed..

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVOS	12
2.1 Objetivo geral	12
2.2 Objetivos específicos	12
3. MEMORIAL DESCRITIVO	13
3.1 Descrição do local de estágio	13
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
4.1 Importância da limpeza e desinfecção da instalação	14
4.1.1 Procedimentos realizados na propriedade	17
4.1.2 Controle de pragas (Roedores e Cascudinhos)	18
4.2 Preparação do galpão para o alojamento	20
4.3 Manejos iniciais e manejo diário	21
4.4 Pesagem, expansão do alojamento e monitoramento	23
4.5 Dificuldades vivenciadas	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
6. REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Resolução nº 115, de 06 de abril de 2022 do IF Goiano o estágio supervisionado serve como uma complementação curricular, cujo objetivo é a preparação dos educandos regularmente matriculados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – IF Goiano para o mercado de trabalho. Para o estagiário, é de fundamental importância à sua formação profissional, pois passará por um período de treinamento, aplicando os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a realização do curso. Por outro lado, terá uma visão real do funcionamento das empresas e órgãos do setor agropecuário, bem como uma experiência prática da produção animal, inteirando-se com o seu futuro ambiente de trabalho.

No contexto da produção de frango de corte, a carne de frango brasileira manteve sua liderança global em 2025, ocupando uma posição de destaque no mercado internacional. De acordo com Pizol (2026), além do Brasil ampliar sua presença externa, também confirmou mais uma vez a categoria de maior exportador de carne de frango do mundo, tendo embarcado 5,324 milhões de toneladas para diversos lugares, conforme os dados consolidados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Esse resultado de 2025 superou o volume registrado em 2024 e evidenciou a competitividade da avicultura nacional, resultando em receitas expressivas, somando US\$ 9,79 bilhões.

A partir desta perspectiva, após um período em que já haviam descartados aviários sem bebedouros e comedouros automatizados, nos anos de 2005 e 2006 foram intensificados os investimentos em tecnologias aplicadas à avicultura com o intuito de comercialização. Assim como, também, nas construções já se eram implementados sistemas de aquecimento, nebulização, possuindo sistema de túnel de ventilação e resfriamento adiabático evaporativo (Ribeiro, 2022). Sendo que, são notórios os avanços direcionados ao desenvolvimento de técnicas e ferramentas que possibilitam auxiliar o acompanhamento produtivo das aves (Abreu, 2022).

O atual relatório de estágio supervisionado apresenta as experiências adquiridas no Aviário Escola da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás (EVZ – UFG), localizada em Goiânia – Goiás, que opera com a produção de frango de corte em associação com a empresa Seara. A experiência prática permitiu aprofundar conhecimentos nas áreas de nutrição, sanidade, ambiência, bem-estar animal, controle zootécnico e gestão administrativa, sendo essas competências essenciais para a atuação de profissionais da Zootecnia frente às demandas da produção de proteína animal.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O objetivo desse estudo foi relatar as atividades práticas desenvolvidas durante o estágio supervisionado obrigatório realizado em um sistema de produção avícola de frango de corte, desta, destacando os aspectos nutricionais, sanitários, zootécnicos e administrativos que compõem a rotina da produção animal e seu bem-estar.

2.2 Objetivos específicos

- Realizar o controle zootécnico e a escrituração dos dados produtivos;
- Acompanhar os manejos alimentar, sanitário, de ambiência e de bem-estar animal;
- Identificar desafios e estratégias de gestão do sistema intensivo de produção;
- Participar dos procedimentos sanitários e dos protocolos de biossegurança da granja; e
- Vivenciar atividades administrativas do Aviário Escola da EVZ – UFG para compreender a gestão do sistema produtivo.

3 MEMORIAL DESCRITIVO

O respectivo relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no estágio obrigatório, pelo acadêmico Thalison Moraes de Souza, natural de Campos Belos (GO), matrícula nº 2020106201840375, durante o 10º período do curso de Bacharelado em Zootecnia, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Campos Belos.

3.1 Descrição do local de estágio

O estágio curricular obrigatório foi realizado no período de 23 de junho a 13 de agosto de 2025, durante o período de 38 dias, com carga horária de 40 horas semanais, na Universidade Federal de Goiás (UFG) no Aviário Escola da EVZ, situada na cidade de Goiânia, a 609 km de Campos Belos Goiás. O Aviário Escola tem como objetivo ensinar alunos sobre o ramo da avicultura, sendo que a área da fazenda possui vestiários de higienização e áreas de convivência, galpão que comporta de 24 a 25 mil aves, que tem seu monitoramento realizado por três colaboradores responsáveis pelo manejo da granja, e que tem parceira a empresa Super Frango, que presta atendimento à fazenda. A estrutura da granja é composta por instalações adequadas para o manejo, alimentação, bem-estar e monitoramento dos animais, além de espaços destinados ao armazenamento de insumos e a sala que comporta os insumos adequados (Figura 1). A parceria com a empresa Super Frango permite que as aves sejam encaminhadas ao frigorífico da empresa, contribuindo significativamente para a economia regional ao gerar empregos diretos e indiretos.

Figura 1 - Vista geral da propriedade Aviário-escola (UFG), onde foi realizado o estágio supervisionado na granja de frango corte



Fonte: Google Earth (2025).

A realização do estágio no Aviário Escola da UFG destaca--se por sua capacidade e competência para com os alunos e a produção animal especializada, e bem como à oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, especialmente nas áreas de avicultura de corte, manejo sanitário, bem-estar animal, controle zootécnico e administração de granjas.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante todo o estágio, foram desenvolvidas atividades práticas relacionadas à produção na avicultura de corte direcionada aos manejos alimentar e sanitário, bem-estar animal, ambiência e monitoramento diário para uma ótima produção. As ações foram supervisionadas pela equipe técnica da propriedade e permitiram vivenciar as rotinas de um sistema intensivo de produção.

4.1 Importância da limpeza e desinfecção do galpão

A limpeza dos galpões e sua desinfecção são de extrema importância, pois ajudam a combater a proliferação de doenças e patógenos que outros lotes de animais possam ter deixado na produção anterior, evitando então a contaminação cruzada. Esse conjunto de

procedimentos visa eliminar ao máximo a existência de agentes causadores de doenças (KICH & VILAS-BOAS, 2015).

Após o esvaziamento do galpão do lote anterior, iniciou-se a retirada da cama e desinfecção da granja (Figuras 2 e 3). Essa prática auxilia nos ajustes necessários para uma produção adequada de acordo com todas as normas de biosseguridade, sendo uma das mais importantes e trabalhosas. A biosseguridade pode ser caracterizada como as ações que evitam o surgimento de doenças no plantel através de conjunto de práticas, ou seja, uma série de medidas preventivas (TASIE; WILCOX; KALIO, 2020).

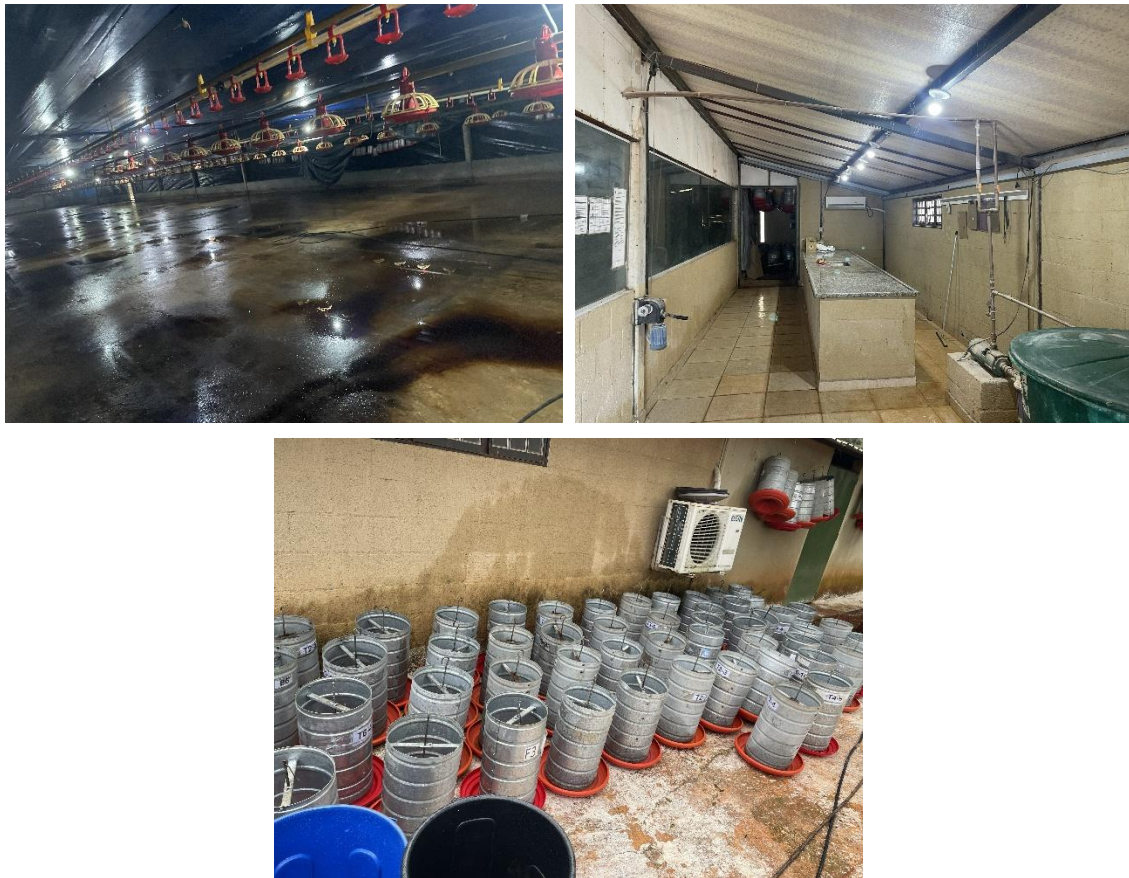
Figuras 2 e 3 - Procedimento de lavagem do galpão e desinfecção visando a biosseguridade e a produção adequada do próximo lote a ser inserido



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

O controle de limpeza deve ser realizado não somente dentro da granja, mas também ao seu redor, como cortar a grama ou varrer em todo o perímetro da granja, varrição do teto, telas e aplicação do lança-chamas dentro e fora do aviário, em seguida aplica-se a lavagem correta com água sob pressão composta por solução detergente aplicada em todo o perímetro e equipamentos (comedouros, bebedouros entre outros). Observou-se, na propriedade, que durante toda a limpeza realizou-se as manutenções preventiva e corretiva de equipamentos que poderiam estar quebrados ou com risco de serem danificados, assim como também a organização necessária do galpão e dos insumos (Figuras 4, 5 e 6).

Figuras 4, 5 e 6 - Demonstração da limpeza de todo galpão e equipamentos a serem utilizados no manejo do próximo lote



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Por fim, mas não menos importante, após toda limpeza do espaço e equipamentos, aplica-se uma solução de 2% de soda cáustica sobre todo piso do aviário, e na desinfecção de todo o ambiente é utilizada uma solução de formol, e partir da secagem em todo ambiente interno e externo adiciona-se cal em todo o piso e rodapé das portas de entrada, como observado na (Figuras 7, 8 e 9).

Figura 7, 8 e 9 - Adição de solução de desinfecção e cal em todo ambiente interno e externo da granja



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

4.1.1 Procedimentos realizados na propriedade

A partir da etapa em que todos os aspectos de limpeza foram executados, parte-se para a introdução da cama de frango. Fornecida pela São Salvador Alimentos (SSA), a cama era composta por palha de arroz sendo mais indicadas para forrar o piso da granja. A qual, já era fornecida desinsetizada e sanitizada, com adição de cal para controle de pH e redução de carga microbiana. A cama de aviário apresenta grande impacto na produtividade e na qualidade do frango de corte, sendo um item fundamental para o manejo de galpões na produção avícola, cuja função é de absorver a umidade, diluir uratos e fezes, fornecer isolamento térmico e proporcionar uma superfície macia para as aves,

evitando a formação de calos no peito e de lesões no coxim plantar, no joelho e no peito (HERNANDES; CAZETTA, 2001).

A introdução da cama no aviário tem que ser uniforme, sendo colocadas em montes dentro do local e depois espalhados para que seja evitado o contato direto da ave com o piso interferindo diretamente nas condições sanitárias e no bom desenvolvimento do lote, o material deve ser espalhado em uma altura mínima de 8 a 10 cm no inverno e de 5 a 8 cm no verão, conforme preceitua o Manual Frango linha caipira (GLOBOAVES, 2023), (Figuras 10 e 11).

Figuras 10 e 11 - Organização da cama de frango distribuída em montes em todo o galpão (à esquerda) e após (à direita) a distribuição de forma uniforme



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

4.1.2 Controle de pragas (Roedores e Cascudinhos)

De acordo com Duarte *et al.* (2020), os roedores são tidos como os principais vetores potencialmente patogênicos em granjas avícolas, e com altas densidades de roedores levam a uma taxa maior de disseminação e infecção como a *Salmonella spp.* Para o controle desses animais inicia-se com a inspeção de possíveis pontos de acesso para esses roedores, fazer a verificação de presença de fezes e roeduras, promover a limpeza e higienização completa de todos os ambientes da granja, utilizar armadilhas de cola e ratoeiras como método de controle, fazendo a verificação diária (VIEIRA *et al.*, 2015).

Uma das principais pragas que assolam a produção intensiva de frango de corte é o *Alphitobius diaperinus*, comumente conhecido como cascudinho, que devido ao seu ciclo biológico, comportamento e sua rápida proliferação é um vetor importante de

patógenos de difícil controle, favorecendo as re-infestações, visto que os aviários mantêm um ambiente ideal para a sua propagação e sobrevivência (MARQUES *et al.*, 2013; MENDES; POVALUK, 2017; TESTA, 2018).

Durante o estágio supervisionado foi observado que um dos pontos cruciais são o controle de roedores e cascudinhos, que podem afetar a produção das aves e trazer junto com eles doenças e patógenos para as aves. Para o controle desses insetos e roedores, procedeu-se com a higienização correta com o controle químico, logo após a limpeza do galpão, jogou-se cal dentro e fora de todo o aviário, realizou-se a desinsetização com inseticidas e a adição de iscas para a captura dos roedores, fazendo a vistoria semanalmente, o que ajuda no combate ou na amenização dessa intromissão de roedores e de insetos no aviário (Figura 12).

Assim, a prevenção é a melhor forma para o controle da bactéria e tem como base as medidas de isolamento, monitoramento das granjas e biossegurança, além da necessidade de um combate contínuo de pragas e animais invasores. A suplementação com antimicrobianos nos animais é uma boa estratégia para reduzir as infecções, no entanto, essa forma leva à pressão seletiva e ao desenvolvimento de bactérias resistentes. Portanto, os produtores precisam demandar mais atenção em métodos para conter e evitar as infecções em aves comerciais (GRANT, 2016).

Figura 12 - Demonstração da higienização com o controle químico, e desinsetização de todo o galpão, para ter o controle de roedores e cascudinhos



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

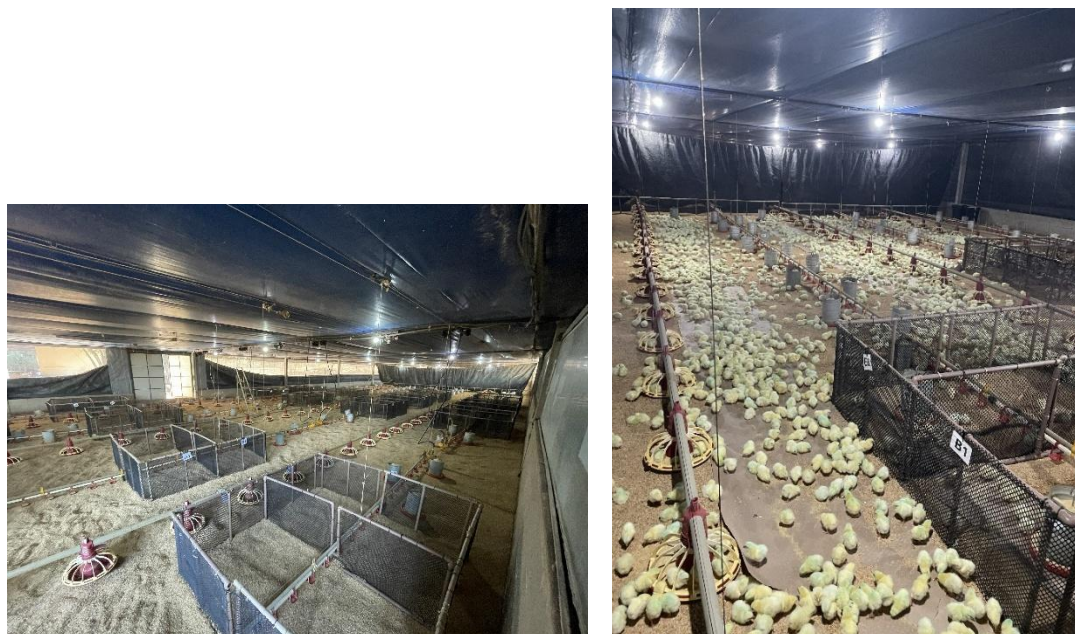
4.2 Preparação do galpão para o alojamento

Com todos aspectos de higienização e desinfecção já abordados e feitos na granja, partiu-se para o processo de pré-alojamento em que, 24 horas antes da chegada dos pintinhos, são verificados todos os procedimentos para iniciar o manejo desses animais, como a limpeza e desinfecção realizados, a cama de frango distribuída uniformemente, separadores de lote e espaço no devido lugar, forno ou aquecedores automáticos todos funcionando em temperatura ideal entre 30 a 32 °C, cortinas laterais posicionadas, linhas de incentivo distribuídas no galpão, comedouros alinhados já adicionadas com a ração pré-inicial e bebedouros com água a vontade para os pintinhos, verificação da iluminação do galpão principalmente as do pinteiro, para que tudo esteja perfeitamente funcionando em razão do bem-estar dos animais que estão de chegada como descrito no Manual Frango de Corte (AVIAGEN-ROSS, 2014).

A partir da chegada do caminhão com os pintainhos, eles são distribuídos pelo galpão, enquanto o responsável pela granja inspeciona o formulário de alojamento dos animais, verificando a quantidade a ser distribuída, o aviário, sexo e número da unidade. Assim, com todas as aves distribuídas faz-se a inspeção de todos os aspectos do manejo inicial, verificando o pós-manejo da granja (Figuras 13 e 14).

Esses fatores a serem observados são importantes, pois, segundo Cobb-Vantress (2008), para que o plantel seja lucrativo e eficiente é necessário que o preparo do galpão para o alojamento seja parte do programa de manejo.

Figuras 13 e 14 - Preparação do pré-alojamento e alojamento adequado dos pintinhos na granja



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

4.3 Manejos iniciais e manejo diário

Após a inserção dos animais na granja, é iniciado o manejo de ração e dos demais aspectos. Diariamente, realizam-se manejo de verificação dos equipamentos, quantidade de água e de ração, além do abastecimento das linhas de incentivo fazendo esse processo durante cinco dias. A partir disso, as linhas de incentivo são retiradas, e os animais continuam consumindo nos comedouros automáticos, onde terão uma melhor adaptação e de acordo com o crescimento das aves fazem-se os ajustes das linhas de comedouros e bebedouros. O sistema de fornecimento de água, como sendo um dos pontos importantes da produção, deve ser verificada diariamente, pois pode conter vazamentos das pipetas e sujeira nas taças de distribuição. A água deve ser sempre entregue limpa e saudável ao animal. Quando os animais chegam eles necessitam de uma temperatura de no mínimo 32 °C. Assim, durante os três primeiros dias deixa-se o forno abastecido com lenhas, que ajudam a manter a temperatura ideal dentro da granja. Após a retirada da linha de incentivo deve-se mexer a cama de frango, pois elas começam a ficar pastosas devido as excretas dos pintainhos e começa a liberar amônia. Este processo é feito com equipamento chamado garfo ou rastelo, que ajuda a revirar a cama do aviário com cuidado para que não haja um estresse dos animais no processo (Figuras 15,16 e 17).

De acordo com o Manual de Manejo de Frango Ross (AVIAGEN-ROSS, 2014), o manejo é resultado da interação humana positiva com os frangos de corte e seu ambiente (senso de lote). O responsável pela granja tem que estar constantemente atento em relação as aves do lote, vigilante a elas e a seu ambiente, e, para tanto, as condições dentro do aviário e as características comportamentais das aves devem ser analisadas e observadas continuamente. Esse monitoramento é feito através de um processo contínuo de utilização dos sentidos do responsável pela granja.

Figura 15, 16 e 17 – Procedimento diário para a identificação de problemas na granja, sinais clínicos de enfermidades, lesões físicas e possíveis óbitos



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

4.4 Pesagem, expansão do alojamento e monitoramento

Com o passar dos dias, o manejo se intensifica, pois, as aves estão em constante crescimento, conforme isso acontece o alojamento vai sendo expandido para que não gere a superlotação do lote, os separadores de lote vão sendo retirados ocasionando mais espaço na granja e as cortinas transversais vão se expandindo até serem retiradas, assim trazendo mais conforto às aves. A pesagem dessas aves é essencial desde o primeiro dia por é por ela que saberemos o Ganho Médio Diário (GMD) desses animais (Figuras 18 e 19), obtendo um controle adequado e conhecimento da hora certa da ração ser trocada, durante os sete primeiros dias é inserida a ração pré-inicial, aos quinze dias a ração inicial e aos trinta a trinta e cinco dias a ração de terminação, assim fazendo o manejo e pesagem semanalmente do lote de aves, e no decorrer desse processo sempre é feita a vistoria dos equipamentos no galpão (Figuras 20 e 21).

Figura 18 e 19 - Pesagem essencial para o segmento de troca de ração conforme o controle de ganho médio diário (GMD)



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Figuras 19 e 20 – inspeção dos painéis de controle e temperatura do local de confinamento das aves



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

4.5 Dificuldades vivenciadas

Durante o processo de estágio curricular obrigatório tiveram algumas dificuldades a serem abordadas: a falta de experiência em algumas matérias como a de avicultura, por falta de práticas na faculdade, ocasionou numa insegurança na hora de lidar com o manejo dos animais na granja, pois o medo de errar era persistente. A partir dos dias vivenciados no estágio, a confiança e superação foram alcançadas considerando que os profissionais envolvidos, instruíram e ensinaram da maneira certa como lidar com as aves no dia a dia. A aceitação e a confiança nos primeiros dias foram bastante difíceis, entretanto, após o período de adaptação, a capacidade de exercer a profissão com garra e determinação possibilitou a consolidação desse momento de aprendizagem. Outro fator que contribuiu como dificuldade está relacionado a distância dos familiares durante esse período, são dias difíceis que nos testam até o limite, mas com a certeza de que faz parte do amadurecimento e consolidação profissional.

A implementação de mais aulas práticas, na diversidade de espécies de animais que engloba o curso de bacharelado em Zootecnia poderia potencializar a formação curricular, somada às estratégias de desenvolvimento pessoal vislumbrando atestar dentro de um contexto de relações de trabalho com os demais agentes envolvidos sobre a

capacidade de opinar em questões que podem ajudar no desempenho e produção desses animais.

Figuras 21 – O estagiário desenvolvendo atividades no galpão da granja



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estágio obrigatório, contribuiu bastante para a formação profissional e pessoal do estagiário, possibilitando a vivência na prática relacionada à produção e ao bem-estar animal, levando em consideração que a avicultura é um ramo amplo que baliza ainda mais o entendimento como profissional, e que potencializou um interesse ainda maior pela zootecnia.

Durante o estágio, houve a oportunidade de acompanhar todas as fases de cultivo, desde o nascimento até a obtenção de frangos saudáveis e bem nutridos, permitindo adquirir conhecimento na área de atuação na qual pretende se especializar. O estágio foi determinante para definição da futura atuação profissional.

O contato com os profissionais da área e com os representantes da fazenda enriqueceu a experiência do estágio, esclarecendo dúvidas e proporcionando trocas de conhecimentos essenciais à formação.

Em conclusão, o estágio obrigatório teve contribuição para a formação acadêmica e profissional, ao agregar conhecimentos fundamentais para construção de uma visão crítica e capacitada da atuação profissional futura no ramo da avicultura brasileira e do mundo.

6. REFERÊNCIAS

ABREU, P. G. Zootecnia de precisão, técnicas e ferramentas aplicadas à produção de aves. **Ambiente, A revista do AviSite, o portal da avicultura**, setembro, nº 140, ano 14, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. **Exportações de carne de frango confirmam projeções positivas e fecham ano com alta de 0,6%**. São Paulo: ABPA, 2026. Disponível em: <https://abpa-br.org/noticias/exportacoes-de-carne-de-frango-confirmam-projecoes-positivas-e-fecham-ano-com-alta-de-06/>. Acesso em: 21 jan. 2026.

AVIAGEN. **Manual de Manejo de Frangos Ross**. 2014. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/avicultura/livros/MANUAL%20DE%20MANEJO%20DE%20FRANGOS%20DE%20CORTE%20ROSS.pdf>. Acesso em: 27 out. 2025.

COBB-VANTRESS. **Manual de Manejo de Frangos de Corte**. Frangos de Corte, Guapiaçu, 2008, 65 p. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/avicultura/files/2012/04/Cobb-Manual-Frango-Corte-BR.pdf>. Acesso em: 11 out. 2025.

DUARTE, S. C.; OSOWSKI, G. V.; MACIEL, P. B.; BRITO, D. M. Biossegurança em granjas pode ajudar na prevenção contra os patógenos, observar os detalhes é a chave para o obter bons resultados. **Avicultura Industrial**, ed. 1300, n. 6, 2020. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1125995/1/final9440.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2026.

GLOBOAVES AVICULTURA COM TECNOLOGIA. **Manual de manejo linha caipira**, 2023. Disponível em: https://globoaves.com.br/wp-content/uploads/2023/05/Globoaves-Manual-de-Manejo-2023_Web.pdf. Acesso em: 09 jan. 2026.

GRANT, A.; HASHEM, F.; PARVEEN, S. Salmonella and Campylobacter: Antimicrobial resistance and bacteriophage control in poultry. **Food Microbiology**. v. 53, p. 104-109, 2016. DOI <https://doi.org/10.1016/j.fm.2015.09.008>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S074000201500177X?via%3Dihub>. Acesso em: 25 out. 2025.

HERNANDES, R.; CAZETTA, J.O. Método simples e acessível para determinar amônia liberada pela cama aviária. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.30, p.824-829, 2001. Disponível em: <https://www.sbz.org.br/revista/artigos/2980.pdf>. Acesso em: 27 out. 2025.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. **Resolução nº 115/2022, de 06 de abril de 2022**. Dispõe sobre o Regulamento de Estágio Curricular dos Cursos Técnicos de nível médio, Cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelado do IF Goiano. Goiânia: IF Goiano, 2022. Disponível em: https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/MHOS/Doc_Extensao/2022/Regulamento_d

e_Estgio_Curricular_-_Resoluo_115_2022-bca8789518cb4306a8ddfedabe202dfd.pdf. Acesso em: 19 jan. 2026.

KICH, J. D.; VILAS-BOAS, J. P. **Salmonella na suinocultura brasileira: do problema ao controle.** Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355242/0/Salmonela+na+suinocultura+brasileira+-+Do+problema+ao+controle.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2026.

MARQUES, C.R.G.; MIKAMI, A.Y.; PISSINATI, A.; PIVA, L.B.; SANTOS, J.A.P.; VENTURA, A.Y. (2013). Mortalidade de *Alphitobius diaperinus* (Panzer) (Coleoptera: Tenebrionidae) por óleo de Neem e Citronela. In: Seminário: Ciências Agrárias, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2013. v. 34, n. 6, p. 2565-2574. DOI <https://doi.org/10.5433/1679-0359.2013v34n6p2565>. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4457/445744136003.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2025.

PIZOL, J. V.. Avicultura: o que é, benefícios e importância da nutrição certa. **Nutrimosaic**. Disponível em: <https://nutrimosaic.com.br/importancia-de-uma-nutricao-adequada-na-avicultura/#:~:text=A%20avicultura%20%C3%A9%20a%20atividade,o%20desenvolvimento%20das%20comunidades%20rurais>. Acesso em: 20 jan. 2026.

POVALUK, M.; MENDES, L. R. Ciclo e controle do *Alphitobius diaperinus* (Coleoptera, Tenebrionidae) no município de Quitandinha, PR. **Saúde & Meio Ambiente: Revista Interdisciplinar**, v. 6, n. 1, p. 107-122, 2017. DOI <https://doi.org/10.24302/sma.v6i1.596>. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/596>. Acesso em: 05 nov. 2025.

RIBEIRO, R. M. B. **Caracterização do desenvolvimento da avicultura em Dois Vizinhos - PR.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Zootecnia) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, 2022. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/31822/1/desenvolvimentoaviculturadoisvizinhos.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2026.

SÃO SALVADOR ALIMENTOS. **Manual Frango de Corte**. 2020.

TASIE, C. M.; WILCOX, G. I.; KALIO, A. E. Adoption of biosecurity for disease prevention and control by poultry farmers in Imo State, Nigeria. **Journal of Agriculture and Food Sciences**, v. 18, n. 2, p. 85-97, 2020. <https://doi.org/10.4314/jafs.v18i2.6>

TESTA M.; SCHAFER, A.S.; BARETTA, C.R.D.M.; DILMAR BARETTA, D. (2018). O uso de produtos alternativos no controle do cascudinho é eficaz. S.R. Rural. Ed. 206, Ano 10, 2018. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1043/rural_206_15236482184187_1043.pdf. Acesso em: 30 out. 2025.

VIEIRA, G. A.; CAFÉ, M.; ANDRADE, M. A.; BASTOS, T. S. A.; MADRID, D. M. C. Desinfetantes utilizados em avicultura. **Encarte Especial. Parte integrante da edição nº 98 da Revista do Avisite**, p. 16-18, 2015. Disponível em:

<https://avsite.com.br/EncarteEspecialLimpezaDesinfeccao/baixa-final-4.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2026.